

# COMISSÃO DA VERDADE ESTADUAL EXAMINA CASOS FORRASTAL E BENETAZZO

A Comissão da Verdade do Estado de São Paulo “Rubens Paiva”, realizou audiência pública, em 12/8, sobre dois crimes da Ditadura Militar relacionados à USP. O primeiro teve como vítimas os irmãos Juan Antonio e Jorge Rafael Carrasco Forrastal, bolivianos, ambos alunos da USP (Instituto de Física e Escola Politécnica, respectivamente). Eles foram torturados em 1968 e 1969 no quartel-general do II Exército, no Ibirapuera. Hemofílico, Juan não se recuperou e suicidou-se em 1972, em Madri. O outro caso

foi o de Antônio Benetazzo, militante do Molipo nascido na Itália em 1941 e assassinado pelo DOI-CODI do II Exército em 1972, ex-presidente do Centro Acadêmico de Filosofia da USP, onde também estudou Arquitetura.

A jornalista Luiza Sansão, autora da reportagem publicada pela *Revista Adusp* 53, de 2012, sobre as atrocidades cometidas pelo Exército contra os irmãos Forrastal, foi a principal depoente do caso (na imagem maior, ao microfone). Quanto a Benetazzo, vários companheiros

de militância manifestaram-se. Um dos depoimentos foi de Cida Horta, sua ex-cônjuge, que destacou o entusiasmado envolvimento de Benetazzo com a imprensa clandestina do Molipo.

Fotos: Daniel Garcia

